

Catedral, Sampa ? Dois

Sampa, lana
Teus olhos noturnos sobre mim
Deixa eu me perder pelos jardins
Deixa eu te amar demais, sem ser capaz
Sampa, dana
Todos os estilos para mim
No me acorde cedo isso o fim
Quero te amar e mais, sobreviver seus vendavais

Estou preso pelas ruas da minha paixão
T perdido, observando essa relação
A garoa em seu rosto, sua altura e cor
Sua forma indiferente de mostrar amor

Tempo passa e eu parado a te namorar
Lua cheia e tanta gente nem lembro do mar
Nos meus olhos teus encantos luminosos vo
Aquecendo, inquietando o meu coração

Preso, preso, preso e livre
Livre, livre e namorando você
Nada, nada mais impede
De poder cada vez mais te conhecer